

Ata da Vigésima Sessão Ordinária, do segundo ano da Décima Quarta Legislatura da Câmara Municipal de Jaguariúna, realizada aos quatorze de setembro de dois mil e dez, às dezenove e trinta horas, na Sala das Sessões “Vereador Reynaldo Chiavegato”, da Câmara Municipal, localizada no Edifício Municipal Dr. Sebastião Paes de Almeida, desta cidade. Presidente Sr. Fábio Augusto Pina. Vice-Presidente Sr. Antonio Mauricio Cordeiro Hossri. Secretários Srs. Alfredo Chiavegato Neto e Rubens das Virgens. Primeiramente, foi feita a Leitura de Texto Bíblico, conforme Resolução n.º 80, de 21 de fevereiro de 1997, sendo que o Sr. Presidente convidou o Vereador Alfredo Chiavegato Neto para proferir o seguinte texto: 2ª Carta de Paulo a Timóteo – Capítulo 2, versículos de 8 a 13: “Lembre-se de que Jesus Cristo, descendente de Davi, ressuscitou dos mortos. Esse é o meu Evangelho, e por causa do qual eu sofro, a ponto de estar acorrentado como um malfeitor. Mas a palavra de Deus não está algemada. É por isso que tudo suportou por causa dos escolhidos, para que também eles alcancem a salvação que está em Jesus Cristo, com a glória eterna. Estas palavras são certas: Se com ele morremos, com ele viveremos; se com ele sofremos, com ele reinaremos. Se nós o renegamos, também ele nos renegará. Se lhe formos infiéis, ele permanece fiel, pois não pode renegar a si mesmo.” A seguir, o Sr. Presidente determinou a feitura da chamada, onde foi anotada a presença dos seguintes Srs. Vereadores: Airton Braulino Jorge, Alfredo Chiavegato Neto, Antonio Mauricio Cordeiro Hossri, Edison Cardoso de Sá, Fábio Augusto Pina, Karina Valéria Rodrigues, Maria Nalva Vieira Gama, Rainero Venturini, e Rubens das Virgens. Encontrava-se em licença de Vereador, conforme o Art. 311, V, do Regimento Interno, combinado com o Art. 22, II, “a” da Lei Orgânica do Município, a Senhora Rita de Cássia Siste Bergamasco. Constatando número regimental, o Sr. Presidente, proferindo as seguintes palavras: “Sob a proteção de Deus iniciamos os nossos trabalhos”, declarou aberta a Sessão, dando início ao Expediente: primeiramente, foi colocada em Votação a Ata da Sessão Ordinária anterior, a qual foi aprovada por unanimidade de votos pelo Plenário e assinada pela Mesa. A seguir, o Sr. Presidente determinou a leitura da Matéria Constante do Expediente: primeiramente, o Sr. Antonio Mauricio Cordeiro Hossri pediu a palavra apresentando requerimento verbal, baseado no Art. 213, II do Regimento Interno solicitando que fosse dispensada a leitura da matéria oriunda do Executivo Municipal, dos projetos e das Indicações dos Senhores Vereadores, bem como das correspondências de diversos, lendo-se apenas as ementas, como constavam na pauta; em discussão e votação o requerimento, foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos. A seguir, do Senhor Prefeito

foram lidas as ementas dos seguintes ofícios: 1. Ofício DER nº 075/2010, encaminhando a Casa Projeto de Lei Complementar que dispõe sobre arborização urbana no Município de Jaguariúna e dá outras providências; 2. Ofício DER nº 076/2010, encaminhando a Casa Projeto de Lei que institui a obrigatoriedade do uso de madeira legalizada no Município de Jaguariúna, e dá outras providências; 3. Ofício DER nº 077/2010, encaminhando a Casa Projeto de Lei que dispõe sobre as atividades pertinentes ao controle da poluição atmosférica, por meio da avaliação da emissão de fumaça preta de veículos e máquinas movidos a diesel, conforme regulamentação específica, e dá outras providências; 4. Ofício DER nº 078/2010, encaminhando a Casa Projeto de Lei que inclui no Calendário Oficial do Município de Jaguariúna datas comemorativas, relativas ao meio ambiente, depois de lidos foram os referidos projetos encaminhados para as Comissões Permanentes, para parecer; 5. Ofício SEGOV nº 0495/2010, dando resposta ao Requerimento nº 082/2010 dos Srs. Antonio Mauricio Cordeiro Hossri e Maria Nalva Vieira Gama referente à informações sobre qual a empresa que fornece alimentos para as creches e escolas do Município, e se a merenda escolar é formulada com um mesmo cardápio para todas as creches e escolas do Município; 6. Ofício SEGOV nº 0500/2010, dando resposta ao Requerimento nº 085/2010 da Sra. Karina Valéria Rodrigues referente à informações sobre quais as empresas inscritas na Dívida Ativa do Município, bem como os valores da Dívida de cada uma delas, e quais dessas empresas fizeram parcelamento amigável com a Prefeitura. A seguir, dos Senhores Vereadores foram apresentados: Projetos, lendo-se apenas as ementas: 1. De Decreto Legislativo da Sra. Karina Valéria Rodrigues que dispõe sobre concessão de título de “Cidadão Jaguariunense” ao Excelentíssimo Senhor Presidente da República Federativa do Brasil, Luiz Inácio Lula da Silva; 2. De Decreto Legislativo do Sr. Alfredo Chiavegato Neto que dispõe sobre concessão de título de “Cidadão Jaguariunense” ao Senhor Túlio Regis Souza de Faria, depois de lidos foram os projetos encaminhados para as Comissões Permanentes para parecer; Requerimentos: 1. Do Sr. Airton Braulino Jorge solicitando ao Executivo Municipal informações sobre o que foi feito com a tela do alambrado que estava fixada próximo da ponte sobre a linha férrea, na rua Amazonas, sentido Jardim Planalto, entre outra questão; 2. Do Sr. Rubens das Virgens solicitando à CPLF Jaguari providenciar mais postos de recebimento das contas de energia em toda a cidade, entre outras providências; 3. Do Sr. Rubens das Virgens solicitando às Estâncias Metrópolis Turismo e Viação Ltda. criação de uma linha de ônibus que passe pela rua Vigatto, em frente da empresa Max Lave, sentido Bairro Cruzeiro do Sul, e fixação de

ponto de parada naquela localidade; 4. Do Sr. Rubens das Virgens solicitando à Telefônica – Telecomunicações de São Paulo S/A a instalação de um orelhão na rua Jabuticabeira, próximo ao nº 654, defronte à Igreja “Deus é Amor”, no bairro Roseira de Cima; 5. Do Sr. Antonio Mauricio Cordeiro Hossri solicitando à ARTESP – Agência Reguladora de Serviços Públicos Delegados de Transportes do Estado de São Paulo, bem como à Renovias Concessionária S/A informações sobre o desmembramento da praça de pedágio de Jaguariúna e fixação de nova tarifa. Indicações, lendo-se apenas as ementas: 1. Do Sr. Antonio Mauricio Cordeiro Hossri solicitando ao Executivo Municipal, em caráter de urgência, que seja feita a sinalização de solo no cruzamento da rua Osvaldo Tonini com a Avenida Januário Eliseu de Navarro, no bairro Nova Jaguariúna; 2. Do Sr. Fábio Augusto Pina solicitando ao Executivo Municipal elaboração de lei específica visando convênio com o Governo do Estado de São Paulo, através da Secretaria de Meio Ambiente, para a implementação do Programa Estadual de Identificação e Controle da População de Cães e Gatos; 3. Do Sr. Fábio Augusto Pina e Outros solicitando ao Executivo Municipal recapeamento das ruas, colocação de garis, limpeza de todos os bueiros e podas de árvores no Bairro Berlim; 4. Do Sr. Rubens das Virgens solicitando ao Executivo Municipal retirada de entulhos do terreno localizado na rua Vereador José Pinto Catão e também em frente ao nº 191, no Bairro Nova Jaguariúna; 5. Do Sr. Antonio Mauricio Cordeiro Hossri solicitando ao Executivo Municipal incentivar a criação de uma fanfara em nosso Município; 6. Do Sr. Antonio Mauricio Cordeiro Hossri solicitando ao Executivo Municipal demarcar vagas exclusivas para idosos e portadores de necessidades especiais, nos arredores da Praça Umbelina Bueno, centro da cidade; 7. Do Sr. Fábio Augusto Pina solicitando ao Executivo Municipal que seja refeita a canaleta para escoamento de águas pluviais ou não, que existia no cruzamento da rua Paulo Moraes Penteado com a rua Minas Gerais, que desapareceu após o recapeamento da pavimentação asfáltica acontecida na rua Minas Gerais, na Vila São Francisco.

Moções: 1. Dos Srs. Maria Nalva Vieira Gama e Alfredo Chiavegato Neto de congratulações e louvor à Igreja do Evangelho Quadrangular pelo aniversário de 30 anos de fundação em nossa cidade, comemorado neste mês de setembro; 2. Do Sr. Airton Braulino Jorge de congratulações e louvor ao Campeonato Paulista de Karatê, acontecido no último dia 11 de setembro do corrente, no Ginásio Municipal de Esportes Caio Pompeu de Toledo – Azulão. A seguir, foram lidas as ementas das seguintes correspondências de Diversos: 1. OF-PRES-7856/10-MB do Presidente do CRECI-SP acusando o recebimento da Moção nº 078/2010 do Sr. Alfredo Chiavegato Neto de congratulações e louvor

aos Corretores de Imóveis pela passagem do Dia Nacional da categoria; 2. Ofício nº 1337/2010/RSGOV/SR/Campinas da Caixa Econômica Federal comunicando contrato de Repasse de Recursos do Orçamento Geral da União nº 0326247-63 – Construção de Portal Turístico no Município; 3. Ofício nº 1338/2010/RSGOV/SR/Campinas da Caixa Econômica Federal comunicando contrato de Repasse de Recursos do Orçamento Geral da União nº 0329645-46– Restauração e revitalização da Fazenda da Barra – 1ª Etapa; 4. Ofício nº 1339/2010/RSGOV/SR/Campinas da Caixa Econômica Federal comunicando contrato de Repasse de Recursos do Orçamento Geral da União nº 0337350-64– Construção de Ginásio de Esportes Multimodalidades e Aquisição de Equipamentos; 5. Ofício C.GP nº 4888/2010 – TC-A-5904/026/10 do Presidente do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo, convidando para o Ciclo de Debates com Agentes Políticos e Dirigentes Municipais, a realizar-se em 1º de outubro de 2010, às 10:00 no Teatro Municipal “Dona Zenaide”; 6. Ofício nº 1700/2010-SPM/PR do Diretor de Programa – SPM/PR da Secretaria de Políticas Para as Mulheres comunicando celebração de Convênio 019/2010-SPM/PR entre a Secretaria de Políticas para as Mulheres da Presidência da República e o Município de Jaguariúna para a execução do projeto “Programa de Fortalecimento da Participação de Mulheres em Espaço de Poder e Decisão – PFPMEPD”; 7. Convite da Secretaria de Estado do Emprego e Relações do Trabalho para o 1º Encontro Estadual de Inclusão – Trabalho, Emprego e Renda, dia 15 de setembro de 2010, das 8 às 18 horas, no Auditório da Secretaria de Estado da Pessoa com Deficiência – Memorial da América Latina, em São Paulo; 8. Of. Especial – JC do Deputado João Caraméz parabenizando Jaguariúna pelo seu aniversário de emancipação político administrativa comemorado em 12 de setembro; 9. Comunicado nº CM 078169/2010 do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação sobre liberação de verba ao Município no valor de R\$ 178.322,52. A seguir, o Sr. Presidente colocou em votação as seguintes Proposituras, comunicando que se houvesse desejo de discussão, deveriam proceder de acordo com o Art. 154, alínea única, do Regimento Interno, alterado pelas Resoluções nºs 63 e 91): 1. Requerimento do Sr. Airton Braulino Jorge solicitando ao Executivo Municipal informações sobre o que foi feito com a tela do alambrado que estava fixada próximo da ponte sobre a linha férrea, na rua Amazonas, sentido Jardim Planalto, entre outra questão, em votação foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos; 2. Requerimento do Sr. Rubens das Virgens solicitando à CPLF Jaguari providenciar mais postos de recebimento das contas de energia em toda a cidade, entre outras providências, em votação foi o mesmo aprovado por

unanimidade de votos; 3. Requerimento do Sr. Rubens das Virgens solicitando às Estâncias Metrópolis Turismo e Viação Ltda. criação de uma linha de ônibus que passe pela rua Vigatto, em frente da empresa Max Lave, sentido Bairro Cruzeiro do Sul, e fixação de ponto de parada naquela localidade, em votação foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos; 4. Requerimento do Sr. Rubens das Virgens solicitando à Telefônica – Telecomunicações de São Paulo S/A a instalação de um orelhão na rua Jabuticabeira, próximo ao nº 654, defronte à Igreja “Deus é Amor”, no bairro Roseira de Cima, em votação foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos; 5. Requerimento do Sr. Antonio Mauricio Cordeiro Hossri solicitando à ARTESP – Agência Reguladora de Serviços Públicos Delegados de Transportes do Estado de São Paulo, bem como à Renovias Concessionária S/A informações sobre o desmembramento da praça de pedágio de Jaguariúna e fixação de nova tarifa, em votação foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos; 6. Moção dos Srs. Maria Nalva Vieira Gama e Alfredo Chiavegato Neto de congratulações e louvor à Igreja do Evangelho Quadrangular pelo aniversário de 30 anos de fundação em nossa cidade, comemorado neste mês de setembro, em votação foi a mesma aprovada por unanimidade de votos; 7. Moção do Sr. Airton Braulino Jorge de congratulações e louvor ao Campeonato Paulista de Karatê, acontecido no último dia 11 de setembro do corrente, no Ginásio Municipal de Esportes Caio Pompeu de Toledo – Azulão, em votação foi a mesma aprovada por unanimidade de votos. A seguir, o Sr. Presidente deixou livre a palavra aos senhores Vereadores, que quisessem fazer uso por onze minutos, seguindo ordem de inscrição em livro, versando sobre Temas Livres: pela ordem, tomaria a palavra o Sr. Airton Braulino Jorge que a passou; tomou a palavra o Sr. Alfredo Chiavegato Neto que cumprimentou a todos, dizendo de pegar o gancho na indicação do nobre Vereador Rubens das Virgens, a respeito da falta de informação nas cobranças das contas de energia, e que, realmente, vinha causando um transtorno enorme essa questão que a CPFL tinha tomado no Brasil inteiro, não só em Jaguariúna, de fechar convênio com algumas instituições bancárias, inclusive com a Casa Lotérica; acontecia que muitas informações que estavam na conta de onde se pagava a devida conta, não se recebia, as empresas que estavam lá conveniadas não estavam recebendo mais, porque, realmente, era um trabalho difícil, e uma que não se recebia nem com cheque da pessoa; e comentou que se se tivesse uma empresa, com um monte de conta, e fazia um cheque para pagar esse monte de conta, disse que teve que rodar um tempão para tentar pagar isso aí, teve que ir no banco descontar esse cheque para depois ir pagar a conta de energia; disse que onde se ia não recebia,

e, infelizmente, estava trazendo um transtorno, realmente, enorme para todos os moradores de Jaguariúna, da Região e do Estado de São Paulo e que esperava que essa indicação, esse requerimento que eles tinham votado chegasse a quem, realmente, pudesse resolver, e que voltasse o convênio junto à Casa Lotérica e às instituições bancárias que recebiam isso, e recebiam muito bem, e que podia deixar em débito em conta, enfim, uma série de coisas que beneficiavam o contribuinte; disse que tinham visto a informação junto à Casa Lotérica que o contrato tinha se rompido de forma unilateral, ou seja, a CPFL não quis, achava, pagar o custo que tinha de recebimento dessas contas a essas instituições, e de uma certa forma tentou transferir isso para o comércio e, infelizmente, o comércio não tinha dado conta, e não ia dar, e que esperava, realmente, que se pudesse ver essa solução e esse benefício à população o mais breve possível porque, realmente, estava difícil pagar uma conta de energia em Jaguariúna, e acreditava que no Estado de São Paulo inteiro; disse que era isso que queria dizer e, realmente, esse descontentamento era grande, agradeceu; a seguir, tomou a palavra o Sr. Antonio Mauricio Cordeiro Hossri que cumprimentou a todos mais uma vez, dizendo de iniciar sua fala comentando sobre os cinquenta e seis anos da Cidade, comemorado no domingo dia doze, cinquenta e seis anos de Jaguariúna; disse que a comemoração não era as festividades, os shows, os eventos, as inaugurações, etc. que eram o maior presente da Cidade, e que o maior presente era a qualidade de vida que eles tinham, a luta diária dos munícipes em viver com qualidade, lutando para conseguir ter uma infraestrutura adequada, com Saúde, Educação, Segurança, Moradia, entre outros; disse que sabiam que tinham alcançado pontos positivos em alguns, e que em alguns pontos estavam devendo, e que cabia a eles, governantes da Cidade, lutar, independente de siglas partidárias pelo bom adequamento de todas as áreas da Cidade; disse que o censo de dois mil e dez deveria confirmar a estimativa da população que poderia ultrapassar os quarenta e um mil habitantes; belezas naturais da Cidade eram enfocadas, desenvolvimento no setor industrial, índices educacionais em desenvolvimento, que superavam as expectativas, já alcançando metas previstas para dois mil e quinze; disse que eram, também, referência no turismo, eram a entrada no Circuito das Águas Paulista, junto com as dezoito cidades da região, formavam a Região Metropolitana de Campinas, a RMC; disse que tinha se registrado no primeiro semestre a quinta melhor cidade de crescimento de emprego formal; disse que números também colocavam Jaguariúna em posição privilegiada em comparação com outras cidades com a mesma dimensão de população, e que eram uma Cidade que tinha privilégios; comentou que na lembrança de ontem,

e nos dias de hoje, só agradecia pela bênção de nascer e morar aqui na Cidade; parabenizou a todos os munícipes pelo que eles tinham e tinham muito a fazer pela Cidade; disse de também parabenizar a Cidade por um registro que ele tinha lido no jornal sobre a taxa zero em mortalidade infantil no ano de dois mil e nove, e que era o índice apresentado pela Fundação do Sistema Estadual de Análise de Dados, o SEADE, que media o número de óbitos de menores de um ano e mortes na infância; os diagnósticos de gravidez, aumento de consultas pré natal, colaboraram para obter o melhor resultado na RMC, com seiscentos e quarenta e três nascidos, e tinha sido o único município sem registro de morte em recém nascidos; disse que em dois mil e oito o número de mortes tinha sido de onze ponto sete no grupo de mil nascidos vivos, e que a média nos últimos cinco anos era de oito ponto três; disse que tinha feito um requerimento naquele dia para a ARTESP e a Renovias, sobre o parecer da tarifa da redução do pedágio da SP 340, na estrada que ia para Campinas, a qual tinha uma data estipulada agora para setembro, independente de se fazer a construção do novo pedágio lá na frente ou não, que os valores seriam reduzidos pela metade; disse que ficava no aguardo, embora que neste período eleitoral tudo era mais difícil, e que não sabia se eles conseguiriam resposta enquanto não passassem as eleições, mas que iriam aguardar e cobrar; disse que no último dia sete de setembro, também, tinha sido resgatado o desfile cívico na Cidade pelas escolas, e o ponto triste tinha sido a ausência da fanfarra, e que ele tinha feito uma indicação na pauta daquele dia, a indicação para que Cidade resgatasse a sua fanfarra no Município, lembrando que, antigamente, cada escola tinha a sua fanfarra, as balizas, as roupas, e que era um incentivo para com os alunos, incentivo para os pais de alunos, e voltava aquela tradição que tinha em Jaguariúna; disse que, finalizando, sobre as festividades da Cidade, falou dos problemas de espaço físico para a realização de shows e eventos na Cidade; disse que na semana anterior tinha feito um requerimento perguntando porque que não se tinha mais festas no Parque Santa Maria, e que ele tinha sido abordado por um senhor, no domingo de manhã, na Padaria, por volta das seis e meia, e que ele tinha perguntado por que ele tinha feito aquele requerimento, e que era porque ele, Vereador, não morava lá perto do Parque Santa Maria, e que onde já se tinha visto, um filho de Jaguariúna, querendo voltar ao espaço do Parque Santa Maria, e que aí, ele disse para aquele senhor, o questionou, dizendo que ele não era a favor de shows que demoravam tanto, como uma festa junina, por exemplo, do Município, das escolas, que terminava dez, onze horas da noite, os estudantes que iam lá, a quadrilha, um ambiente familiar, que mal havia nisto? Um show, por exemplo, fosse ele de renome, fosse ele qual

fosse, com prazo estipulado para tal hora para terminar, e que seria pensado; foi lá pro Centro Cultural, tinha o problema do Hospital, e discussão daqui, discussão dali, e que agora foi lá em cima na FAJ, recebeu muitas críticas dos moradores lá, primeiro sobre o fechamento da Avenida, e em seguida sobre o barulho, sobre os vândalos que danificavam as residências do lado; disse que estava ali o porquê e um espaço adequado para realizar esses eventos que tivessem por ventura na Cidade; disse que ficava um questionamento do por que não no campo do Estádio Municipal, ia lá quem queria, mas o problema era que não tinha refletor, e ficava isso para discutirem, e que fossem eles, Vereadores, iriam ser cobrados com relação a esses espaços, cada dia num local, cada dia ia num lugar eram cobrados, ia num outro eram cobrados, então, cabia a eles, todos juntos, verem a melhor solução neste caso, e desejou boa noite; a seguir, tomaria a palavra o Sr. Edison Cardoso de Sá que a passou; tomou a palavra a Sra. Karina Valéria Rodrigues que cumprimentou a todos, dizendo que estava, naquele dia, tramitando na Casa um projeto de Lei sobre a remissão, sobre a renegociação que os devedores podiam ter com a Prefeitura; disse que o que a incomodava muito com este projeto de lei era que quem devia há quatro, cinco, seis anos, a Prefeitura propunha que se descontasse cem por cento da multa e oitenta por cento dos juros, ou seja, quem pagava em dia era um idiota; falou que chamaria ali os nobres Colegas até para que eles repensassem a votação desse projeto, para dar valor para quem pagava em dia; disse que tinha gente aposentada que pagava em dia suas contas, e tinham grandes empresas na Cidade que estavam devendo valores astronômicos e que depois de três ou quatro anos descontavam cem por cento da multa, e descontavam oitenta por cento dos juros, e, no mínimo, deveriam lançar uma campanha para que ninguém pagasse, que era melhor esperar e pagar no futuro; disse que o problema era que a lista era muito grande, e tinha gente que poderia estar passando por necessidades, mas tinha muita gente que não pagava por malandragem para esperar este tipo de lei; porque se descontar cem por cento da multa e oitenta por cento dos juros, depois de quatro anos, se a pessoa investiu este dinheiro, ela fez grana com uma grana que era da Prefeitura e aquele aposentado, empregado, o funcionário que ia lá e pagava em dia, se esforçava, achava que deveriam dar um nariz de palhaço para eles, inclusive ela que pagava seus tributos em dia; disse que achava que tinham coisas que tinham que ser pensadas, e que não podiam, querendo ajudar alguém, desvalorizar quem pagava em dia; disse que era um projeto de lei, que no seu ponto de vista, ela iria ser contra, iria votar contra porque achava que todos os casos deveriam ser analisados, mas eles tinham que dar valor ao bom pagador,



à pessoa que se esforçava, à pessoa que ia, e talvez, disse ao Sr. Presidente, sabia que não estavam na discussão, colocar uma lei que até certos valores as alíquotas valiam, acima de um valor superior a conversa era outra; comentou que dizia isso, porque os senhores Vereadores tinham recebido, naquele dia, uma resposta do requerimento que ela tinha mandado, onde a lista de devedores do Município era de dezoito milhões de reais, e que não era daquele ano, e que estavam falando de dois mil e quatro, dois mil e cinco, dois mil e seis, dois mil e sete, dois mil e oito, dois mil e nove e dois mil e dez, e que tinham empresas que estavam em cobrança judicial e a Prefeitura perdia prazos, não corria atrás, e eram empresa importantes na Cidade; disse que o que não entendia, e até juridicamente não seria possível, como essas empresas continuavam prestando serviços para a Prefeitura, como essas empresas patrocinavam shows da Prefeitura, porque era meio antiético, e a Prefeitura não deveria aceitar alguém que devia quase quinhentos mil reais que patrocinasse o aniversário, era uma questão de ética; disse que achava que eles, muitas vezes, estavam preocupados ali em reduzir custos, mas não cobravam dos grandes, e de repente um cidadão do Florianópolis, da Roseira, deixava de pagar a conta de água, os caras cortavam em trinta dias, e que para cortar era uma beleza para o pobre, para gente mais simples; disse que achava que aquele projeto de lei era um incentivo para que as pessoas não pagassem em dia, que elas demorassem para pagar, e depois tiravam os juros, tiravam a multa; disse que, realmente, lhe preocupava muito essa situação não dos pequenos devedores, porque tinha lista, tinha pessoas que atrasaram um pouco, mas tinha mais de dez, quinze nomes, que deviam mais de quinhentos mil reais, eram pessoas e empresas que deviam mais de quinhentos mil reais, quinhentos mil reais, e iria saber por quê, perguntou, e que até o Presidente poderia corrigi-la nisso, que pelo novo Código Civil a penhora era online, hoje, estava mais ágil, o processo não era mais como antes que se demorava dez, vinte, trinta anos para cobrar uma dívida; e perguntou: por que não se cobrava? Por que não se recuperava esse dinheiro? Porque talvez se cuidassem um pouco disso, teriam momentos, como iria acontecer no dia seguinte cedo, que estaria chegando em Jaguariúna a primeira UTI Móvel, e finalmente, a Cidade, no dia seguinte, iria ter uma UTI Móvel, que ficou cento e oitenta e três mil reais, e que isso não iria permitir dar um melhor atendimento à população; com dezoito milhões de reais daria para comprar um monte de ambulância, fazer um novo hospital, aumentar a ala pediátrica, enfim, achava que eles tinham que pensar nisso, e dar valor, repetiu, dar valor, à pessoa que se esforçava para cumprir seus compromissos, mesmo que muitas vezes não conseguisse, mas disse que não eram para virem falar que

uma empresa, que há quatro ou cinco anos devia quase quinhentos mil reais e todo ano expandia suas atividades, comprava terrenos, comprava bens, tudo, e não tinha como pagar esse parcelamento, ou não fazer um parcelamento; disse que ela achava e voltava a repetir que todas as empresas esperavam esse último momento para ter cem por cento de desconto da multa e oitenta por cento dos juros, um belíssimo negócio para quem tinha deixado de pagar suas contas; disse que ela, lamentavelmente, achava que isso não passava de uma lei que privilegiava o errado, porque senão dali a pouco tinha que falar isso, que era melhor ter um filho na cadeia, porque o Governo gastava mil e quinhentos reais, e não ter uma bolsa de estudos que custava mil, e que era a mesma coisa, eles deveriam continuar valorizando o bom pagador, o bom munícipe, e quem sabia, parar com essa palhaçada de empresas que vendiam patrocínios e eventos da Prefeitura, faziam eventos com a Prefeitura, e tinham contrato com a Prefeitura, e disse ao Sr. Presidente que tinham cidades, e para seu conhecimento, que na hora que ele emitia a nota fiscal, quando pagava, já descontava o imposto, já era retido o imposto, e que não entendia como essas empresas poderiam dever tanto dinheiro e continuavam com seus talonários, com sua licenças para emitir notas e tudo, e que era meio confuso, e caso fosse, criava-se dentro da Prefeitura um departamento exclusivo para achar alternativa para se receber parte desses dezoito milhões; tinha uma empresa que devia um milhão de reais, e que era coisa de não se acreditar; desejou boa noite. A seguir, tomariam a palavra os Srs. Maria Nalva Vieira Gama, Rainero Venturini, Rubens das Virgens e Fábio Augusto Pina, que a passaram. Terminado o Expediente, o Sr. Presidente suspendeu a sessão por 15 (quinze) minutos, conforme determinava o Art. 149, Parágrafo Único, do Regimento Interno. Terminado o prazo concedido, o Sr. Presidente reabriu a Sessão determinando a feitura da chamada, onde foi anotada a presença dos seguintes Srs. Vereadores: Airton Braulino Jorge, Alfredo Chiavegato Neto, Antonio Mauricio Cordeiro Hossri, Edison Cardoso de Sá, Fábio Augusto Pina, Karina Valéria Rodrigues, Maria Nalva Vieira Gama, Rainero Venturini, e Rubens das Virgens. Encontrava-se em licença de Vereador, conforme o Art. 311, V, do Regimento Interno, combinado com o Art. 22, II, “a” da Lei Orgânica do Município, a Senhora Rita de Cássia Siste Bergamasco. Constatado número regimental, o Sr. Presidente deu início à Ordem do Dia: Em Segunda Discussão foram apreciados: 1. Projeto de Lei Complementar nº 012/2010, do Executivo Municipal, que altera dispositivos das Leis Complementares nºs 167 e 168/2010, que tratam sobre os empregos em comissão da Prefeitura e sobre funções de confiança do Magistério Público Municipal, respectivamente, e dá

outras providências. (Quorum de deliberação: maioria absoluta: Art. 50, § 1º, III do R.I. cc Art. 42 da LOM). Em Discussão e votação foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos; 2. Projeto de Lei Complementar nº 013/2010, do Executivo Municipal, que dispõe sobre substituição do Anexo Único da Lei Complementar nº 164/2010, que institui o Plano de Carreira e de Remuneração do Magistério Público Municipal, e dá outras providências. (Quorum de deliberação: maioria absoluta: Art. 50, § 1º, III do R.I. cc Art. 42 da LOM) . Em Discussão e votação foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos; 3. Projeto de Lei Complementar nº 014/2010, do Executivo Municipal, que dispõe sobre substituição do Anexo Único da Lei nº 1.985/2010, que versa sobre o quadro de servidores da Prefeitura e dá outras providências. (Quorum de deliberação: maioria absoluta: Art. 50, § 1º, III do R.I. cc Art. 42 da LOM) . Em Discussão e votação foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos; a seguir, o Sr. Alfredo Chiavegato Neto pediu a palavra apresentando Requerimento Verbal, baseado no Art. 213, IV do Regimento Interno, solicitando adiamento, por uma sessão, da discussão do Projeto de Lei Complementar nº 015/2010, do Executivo Municipal, que institui o Programa de Recuperação Fiscal de Empresas e Saneamento de Débitos dos Contribuintes perante a Fazenda Municipal – REFIS, no Município de Jaguariúna, e dá outras providências, o qual se encontrava em primeira discussão, naquela sessão, adiamento este em conformidade com o Art. 230 e §§ do Regimento Interno. Em discussão e votação o requerimento de adiamento, foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos. Aprovado o Requerimento, foi o Projeto de Lei Complementar nº 015/2010, do Executivo Municipal, que institui o Programa de Recuperação Fiscal de Empresas e Saneamento de Débitos dos Contribuintes perante a Fazenda Municipal – REFIS, no Município de Jaguariúna, e dá outras providências, encaminhado para a Ordem do Dia da Vigésima Segunda Sessão Ordinária, a ser realizada em cinco de outubro de dois mil e dez. Terminada a Ordem do Dia, o Sr. Presidente daria início à Explicação Pessoal dos Senhores Vereadores, mas não havendo inscritos, encerrou a Sessão, convocando a próxima Sessão Ordinária para o dia vinte e um de setembro de dois mil e dez, terça-feira, com início determinado para às dezenove e trinta horas. Nada mais havendo a tratar, lavrei a presente ata que, lida e achada conforme, vai devidamente assinada.

**Vereador Fábio Augusto Pina**  
**Presidente**

Referente à Ata da 20ª Sessão Ordinária, realizada aos 14 de setembro de 2010.

**Vereador Antonio Mauricio Cordeiro Hossri**  
**Vice-Presidente**

**Vereador Alfredo Chiavegato Neto**  
**Primeiro Secretário**

**Vereador Rubens das Virgens**  
**Segundo Secretário**



# Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

## CERTIDÃO

Certifico e dou fé, que a Ata da Sessão acima encontra-se devidamente assinada pela Mesa Diretora do biênio a que se refere, registrada em livro próprio e arquivada na Secretaria Legislativa desta Câmara Municipal.

Câmara Municipal de Jaguariúna, 29 de agosto de 2019

**VEREADOR WALTER LUÍS TOZZI DE CAMARGO**  
Presidente da Câmara

